

A ESCOLA DINÂMICA E ATORES

L'ÉCOLE: DINAMIQUE ET ACTEURS

Livro do Colóquio
Livre du Colloque



2017

Índice | Table des matières

| | |
|---|------------|
| Introdução Introduction | 3 |
| Programa Programme | 9 |
| Conferências Conférences | 12 |
| Mesas-redondas Tables rondes | 14 |
| Ateliês Ateliers | |
| Ateliês 1 Ateliers 1 – 02/02, 16:30 – 18:30 | 18 |
| Ateliês 2 Ateliers 2 – 03/02, 08:30 – 10:30 | 135 |
| Ateliês 3 Ateliers 3 – 03/02, 16:15 – 17:45 | 245 |
| Ateliês 4 Ateliers 4 – 04/02, 8:30 – 10:00 | 361 |
| Apoios Supports | 468 |

Palavras-chave: Pesquisa (auto)biográfica, Formação de professores, Escritas de si.

[ID 190]

Revisitar os pedagogos da história da educação de infância em Portugal

Manuel Luís Pinto Castanheira | Instituto Politécnico de Bragança - Portugal | luiscastanheira@ipb.pt

Resumo

A produção bibliográfica em torno da problemática da Educação de infância (EI) em Portugal não é, ainda hoje muito significativa. Circunscrevem-se na Literatura Educacional, teóricos preocupados em delinear uma nova proposta educativa. Uns com o propósito de salvar as almas, através do restabelecimento da disciplina e do ensino do Cristianismo, outros na tentativa de garantir uma socialização e um consequente domínio das ciências, letras e instrumentos de produção. De entre os autores que se referem à educação, apenas houve uma minoria que teceram considerações sobre o período da EI que constitui o locus deste trabalho.

Tenho como principal objetivo apresentar as principais ideias, teorias e correntes políticas e ideológicas de pensadores sobre a EI e sobre a organização da sociedade, ao longo da história da Humanidade desde Platão a Piaget. Apresento aqui algumas considerações sobre a EI, desde os alvares até ao último quartel do século XX em Portugal. É uma viagem no tempo, com omissões e lacunas, fruto de um défice de conhecimento neste campo de estudo onde identifico e ponho em destaque as principais ideias em circulação no campo genérico da EI e bem assim identificar os seus principais precursores em Portugal.

Definir o tema desta investigação foi sobretudo pensar o objeto e não apenas escolher o assunto. Entende-se por EI toda e qualquer educação destinada às crianças com idade inferior à idade da escolaridade obrigatória.

Para a redação deste trabalho procedeu-se, inicialmente, a um levantamento bibliográfico e à localização de fontes impressas e manuscritas. O acervo bibliográfico não só ajudou à construção de anotações a respeito do surgimento da Educação de Infância, mas também favoreceu a identificação das lacunas no conhecimento do objeto e os seus pontos de fragilidade. Depois de delimitado o objeto de estudo e o corpus documental, procedeu-se à análise de conteúdo. Neste processo, recorreu-se ao método histórico de análise documental e ao método de análise de conteúdo.

Ao longo da história, a educação de infância em Portugal pôde ser vista sob distintos pontos de vista e houve sempre aspetos que, de uma forma ou de outra, sempre preocuparam os

investigadores. A análise dos factos objetivos inclui as causas e pode prever as consequências, ultrapassando-as se nefastas para a sociedade. Por isso, pode-se sugerir as reformas necessárias à correção das consequências previsíveis, dado o conhecimento do passado, as repercussões no presente e, evidentemente a predição do futuro.

Palavras-chave: Pedagogos, Educação, Infância.

[ID 403]

A percepção de professores acerca dos desafios da educação contemporânea

Aline Diesel | Centro Universitário UNIVATES | aline.diesel@hotmail.com

Daniela Diesel | Centro Universitário UNIVATES | danieladiesel@universo.univates.br

Resumo

Esta comunicação é resultado de uma dinâmica desenvolvida com os 14 professores que integram o quadro docente de uma escola de Educação Básica, de uma cidade do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Essa dinâmica, realizada ao longo de uma oficina denominada “Metodologias Ativas de Ensino da Educação Básica”, ministrada pelos autores deste trabalho, foram disponibilizados diversos objetos, cabendo aos professores escolher um que representasse o que, na visão deles, possui uma relação analógica com um desafio da educação. Nesse sentido, delimita-se como propósito deste trabalho conhecer a percepção de professores da Educação Básica acerca dos desafios da educação contemporânea, por meio do sentido atribuído por eles à relação de semelhança entre diferentes objetos e o contexto educacional. Assim, este trabalho constitui-se em uma abordagem qualitativa, sendo os dados coletados ao longo de uma oficina, a qual foi gravada e, posteriormente, degravada. A análise dos dados seguiu a técnica da análise do conteúdo. Como resultados, evidenciou-se que os docentes apontaram como desafios os seguintes objetos: controle remoto, remetendo à ideia de tecnologia; caminhão de brinquedo, referindo os caminhos com curvas que tem que percorrer ao longo do ano; tesoura, que leva a ideia de poder o que não deu certo; prendedor de roupas, mencionando o desafio de prender a atenção dos alunos; vidro de perfume, referindo a dificuldade de explorar todo o potencial do aluno; pilha, aludindo o desafio de lidar com a energia do aluno; carro, mencionando a velocidade com que as coisas mudam, e a escola precisa acompanhar; avião, apontando para a necessidade de se dar asas ao aluno; canetinha hidrocor, referindo o colorido que precisa ser atribuído às aulas; fósforo, levando a ideia de promover a luz; suco de maracujá, remetendo à difícil missão de sensibilizar o aluno para a aprendizagem significativa; e o celular, referindo-se novamente à tecnologia. Essas percepções revelam que os